

A DISCUSSÃO

SEMENARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares

REDAÇÃO E ADMNISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA

Proprietario e Editor

ANTONIO MENDES DE VASCONCELLOS

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Anuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Anuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 3 de junho

HINTZE RIBEIRO

Para aquilatarmos a fôrma verdadeiramente excepcional porque em Paris teem sido recebido o Chefe do Partido Regenerador e sua Ex.^{ma} Esposa e as honras que lhe tem sido tributadas pelos elementos officiaes mais altamente cotados, incluindo o proprio Presidente da Republica, o que indiscutivelmente attesta a grandiosa individualidade do conselheiro Hintze Ribeiro e a alta fama de que goza o seu nome como homem publico, chefe do governo, estadista eminente e parlamentar distincto, reproduzimos gostosamente as noticias que nos chegam de Paris, tanto mais para apreciar quando é certo que todas estas honras são tributadas ao nosso illustre chefe em occasião em que alli se encontra sem caracter algum official.

Paris, 29 maio.—Podemos assegurar que poucos homens politicos teem recebido em Paris tão grandes e tão profundas manifestações de respeito e d'estima como o digno Chefe do Partido Regenerador, o illustre estadista, snr. conselheiro Hintze Ribeiro, que, como sabem, se encontra n'este momento n'esta capital, em companhia de sua Ex.^{ma} Esposa.

No hotel onde se acha hospedado, o Hotel Campbell, no cimo da avenida Friedland, ao lado do Arco do Triumpho, occupa um magnifico *apartement* que tem tres largas janelas sobre a rua, no andar nobre; e no salão é um continuo *va-et-vient* de notabilidades politicas da França, membros do corpo diplomatico e da nossa colonia. Todos vão saudar o illustre estadista que, na opinião das folhas parisienses, é um dos primeiros como sabem pela telegrapho, o snr. conselheiro Hintze Ribeiro, logo no dia immediato ao do seu desembarque em Paris, foi, acompanhado do ministro de Portugal, cumprimentar o Presidente da Republica, os presidentes do senado e da Camara dos Deputados, os ministros do Interior e dos Negocios Estrangeiros.

No proprio dia, tanto o snr. Fallières, presidente do senado, como o snr. Doumer, presidente da Camara, assim como os snrs. Delcassé e Etienne foram ao Hotel Campbell pagar a visita. O Presidente da Re-

publica escreveu ao snr. conselheiro Hintze que teria o maior prazer em o receber no domingo ás 10 horas da manhã. A entrevista realisouse hontem effectivamente e foi a mais cordeal e a mais intima.

O illustre Chefe do Partido Regenerador, acompanhado do snr. conselheiro Thomaz Rosa, chegou ao Elyseu á hora marcada, sendo recebido pelo secretario e pelo chefe da casa civil do Presidente. Introduzido immediatamente no salão presidencial, o snr. Loubet foi o primeiro a estreitar-lhe affectuosamente a mão, dizendo-lhe que o conhecia de nome ha muito e que lhe apreciava os dotes de talento e de fino tacto politico.

O snr. Loubet affirmou tambem que o nome do snr. conselheiro Hintze Ribeiro era muito considerado nos centros activos da politica franceza. Todos conheciam as altas capacidades que tanto distinguem um homem d'estado de comprovado patriotismo, d'espirito rasgadoamente liberal e progressivo, amigo sincero da França.

O Presidente da Republica tambem falou, durante largo espaço, dos reis de Portugal, tendo as mais elogiosas palavras a respeito d'El-Rei e da Rainha, que conquistára todos os corações em França pela graça esportiva de que é dotada.

O snr. conselheiro Hintze Ribeiro sahiu verdadeiramente encantado do bom e amigavel acolhimento que o snr. Loubet lhe dispensou.

No fim da entrevista, que se prolongou mais de tres quartos d'hora, o snr. Loubet festivo e receposamente se realisam em Paris durante a visita real de Affonso XIII. S. ex.^a apresentar-se ha com a alta distincção do Tosão d'Ouro, condecoração rarissima que o proprio chefe d'Estado em França ainda não possui.

Na vespera da entrevista no Elyseu, o digno e illustre homem d'Estado de Portugal, que n'este momento está aqui recebendo a consagração dos homens politicos da França, assistiu á sessão da Camara dos Deputados, acompanhado por sua Ex.^{ma} esposa, occupando a tribuna diplomatica. O presidente, snr. Paul Doumer, enviou logo o seu secretario a convidar o snr. conselheiro Hintze para o banquete e concerto d'aquella noite no Palacio Bourbon. Mas o nosso illustre chefe não poude aceitar senão o convite do concerto, porque jantava com varios amigos n'aquelle dia.

Por volta das 10 horas, o snr. conselheiro Hintze e sua esposa entravam nos salões do Palacio Bourbon, sendo logo recebidos pelo presidente da camara, que foi sempre durante toda a *soirée* d'uma amabilidade extrema, apresentando grande numero de poliucos francezes. Ao eminente estadista portuguez. A Ex.^{ma} snr.^a D. Joanna Hintze Ribeiro, que vestia

uma elegante e rica *toilette de ches Paquim*, foi alvo das maiores deferencias por parte, principalmente das damas do corpo diplomatico.

O snr. conselheiro Hintze foi uma das altas personalidades da politica estrangeira que primeiro se inscreveram no registo mortuario do palacio de Rothschild.

Em resumo, o illustre chefe do partido regenerador está muito satisfeito da sua visita a Paris.

PARIS, 31, 1,45 t.

O snr. conselheiro Hintze Ribeiro que assistiu hontem a um almoço, oferecido no Pavilhão de Armense pelo Senhor Inf.^{ante} D. Affonso, vae esta nite com sua esposa ao spectaculo de gala da opera.

O illustre estadista está convidado para o almoço que amanhã offerece o snr. Delcassé ao ministro de Estado de Hespanha, o snr. Urrutia, que acompaña Affonso XIII. Foi tambem convidado para assistir com sua esposa ao banquete de amanhã no Elyseu, seguido de recepção.

Collegio de Santa Maria

Venho de tomar parte n'uma festa harto sympathica, que, ao compasso que me distrahiu o espirito, tambem me consolou a alma, porque devéras me convenci que na hora presente as casas religiosas, em que peje aos seus adversarios, que tanto se esganiçam para as desconceituar no espirito do publico, estão destinadas a prestar innumeradas benéficas a esta sociedade desordenada, que para ahi arrasta uma vida difficil n'uma atmospheria asphixiante.

O collegio de Santa Maria da invicta cidade, que tambem se sobredoura com o titulo glorioso de cidade da Virgem, acaba de patentear no saraudramatico-litterario no dia 28 de maio as provas inequivocas da illustração e zelo dos seus dignissimos professores e maximé da aptidão do seu sympathico director, e do aproveitamento e desenvolvimento dos seus alumnos.

Passava o anniversario natalicio do conceituado e illustrado director do collegio, o nosso prestante amigo e dignissimo collega, rev.^{mo} padre Emilio Muller, e os alumnos, a quem aquelle cavalheiro dispensa carinhos extremos de pae dedicado, gratos aos multiplices beneficios, que a todos os momentos de s. rev.^{ma} estão recebendo ás mãos cheadas, á compita, sem distincção d'edades, acordaram em prestar a s. rev.^{ma} as homenagens do seu res-

peito, do seu reconhecimento, da sua dedicação, do seu amor e da sua sympathia.

E' s. rev.^{ma} dignissimo das manifestações pelos seus collegiaes prestadas, porque elles são os seus amores terrenos, são o objectivo dos seus dissvelos, são o que de mais caro possui na terra.

Só quem vê a affabilidade com que s. rev.^{ma} trata os seus subordinados, o interesse que em tudo mostra pelo bem estar de todos, é que crê inabalavelmente que todas aquellas festas luzidas e pomposas, aquelles enthusiasmos juvenis, tão incendidos e tão captivantes, não são fructo de fingimentos culposos, de ostentações falsas, com o fim macabro de conquistar sympathias perdidas, ou de conseguir fins ambicionados.

Todos aquelles vivos, que unisonos irrompiam de todas as bocas e todas as salvas de palmas, que esbrondeavam prolongadas, quando se falava no nome respeitabilissimo do dignissimo Padre-Director eram tão sinceros e tão verdadeiros, que a alguns no auge da dedicação e do enthusiasmo vi eu os olhos amarelados de lagrimas.

Enãgãos, e muito bem procederam os actuaes alumnos do collegio de Santa Maria, da cidade do Porto, porque a gratidão é um sentimento nobre, que dignifica o homem, como a ingratitude é uma perfidia, que degrada e avilta o infeliz degenerado que a pratica, são merecidas todas essas homenagens, porque o rev.^{mo} Muller não sabe que mais fazer a prol d'esses collegiaes, a quem chama amorosamente—*os seus meninos*—, envidando todos os esforços afim de corresponder ao alevantado fim para que lhe foram entregues pelos seus paes.

Os alumnos do collegio de Santa Maria honraram-se nobremente, honrando o seu dignissimo Director.

A'quelles os meus cordealissimos parabens, a este os meus profundos respeitos, o feudo da minha admiração.

Alguns alumnos, dos mais distinctos e dos mais adeantados, levaram á scena, com consentimento dos seus respeitabilissimos superiores, o drama original de Mr. Luiz Vianna—*O Trabalho e o Ocio*, ou, como querem outros—*O estudo e a Cabula*.

Quem, como nós conhece este drama, porque já o viu bastantes vezes representado, é insuspeito nas apreciações que fizer ácerca do desempenho e da interpretação, que lhe deram os actores-amadores do Collegio de Santa Maria.

A meu vêr todos, e não estou aqui a repizar os nomes de todos, porque isso seria nonsense e levar-me-ia espaço, de que não posso dispor, mereceram bem os applausos

que os espectadores, que á enchiam o vasto salão, e que n pela sua illustração, pela sua ção e pela sua gerarchia, a elite cidade do Porto, mas não me lem a mal que assevere, que se estacaram os meninos, que faziam o papel de cabula e de estudioso— Julio e Emilio. Com isto não quero dizer que não andassem muito bem todos os outros, mas sim que aquelles dous, parece-me, estavam verdadeiramente no seu papel.

O Julio, um menino d'olhos vivos como azougue, riso de preguiçoso, tão distincta interpretação deu ao papel, que lhe confiaram, que a révezes nos lembrava que estavamos deante d'um cabula dos quatro costados. O Emilio, victima da cegueira, resultante da sua muita applicação, sempre conciliador, sempre amigo, sempre bom conselheiro, puxava-o para o dever, quando o via entregar-se ás esturdias proprias da sua idade, e mostrava-lhe as consequências do seu proceder criminoso n'um futuro infeliz, quando deparava com elle, inimigo dos livros, que fazia voar pelas táboas do soalho, na companhia de conhecidos desviados, esgotando garrafas e arriscando nas cartas as economias do pobre pae, que mourejava de sol a sol na sua tarefa de medico para o sustentar no collegio.

Muito bem e outra vez muito bem.

O sarau succedeu á distribuição de premios aos alumnos mais applicados.

Era um delirio de palmas, quando o rev. padre Fonseca lia os nomes dos que, graças ao seu aproveitamento e á sua boa conducção durante o anno lectivo, iam ser condecorados com aquellas medalhas, que, lá em frente, expediam chispas de luz, presas a fitas de sêda, de diferentes côres e que são com certeza um meio efficacissimo de despertar a vontade ao estudo e abrir caminhos a vocações, que, perante as dificuldades de toda a ordem, que a cada passo se encontram no campo largo da sciencia, se fecham sobre si, crendo que teem por deante obstaculos, que não são capazes de superar, e sacrificios, que não teem coragem de fazer.

Houve menino—v. g. o snr. Nicolau Soares da Costa Bello, da vizinha freguezia de Cucujães, do vizinho concelho d'Oliveira d'Azeiteis, que engrinaldou o seu peito com oito medalhas, oito crachás que alli symbolisavam a applicação ao estudo, o seu aproveitamento litterario, o seu comportamento moral e civil, e tambem a punjança do seu talento e a bondade do seu coração.

A' sua familia, que alli estava, vimos nós os olhos vidrados de lagrimas de intima satisfação.

V. e Mattos.

NOTICIARIO

Subscrição nacional em favor do monumento ao Marquez de Pombal

- Redacção de «A Discussão» 1\$500
- J. S. 2\$500
- Manoel de Oliveira Gonçalves. 1\$000
- José de Oliveira Lopes. 5\$000
- Manoel Maria de Oliveira Lopes 5\$000
- Manoel José de Oliveira Lopes 5\$000

Somma. 20\$000

(Continúa)

Associação de Soccorros Mutuos

Está designado para o proximo domingo, 11 do corrente, a eleição dos corpos gerentes da Associação de Soccorros Mutuos Ovarense, cujo acto terá logar na respectiva séde, na Praça, pelas 9 horas da manhã, como se vê do annuncio que vae publicado na secção competente.

A inauguração e installação far-se-ha no proximo dia 13, projectando-se para a solemnisacção d'esse dia alguns festejos.

Ultimamente teem sido inscriptos varios socios, continuando aberta a inscripção sem pagamento de joia, como foi determinado pela commissão administrativa no intuito de facilitar, ás classes pobres principalmente, a sua entrada em tão util quaõ benefica instituicão. Bom é que tudo corresponda a estes desejos e todos se compenrem da utilidade d'esta obra.

Mez de Maria

No collegio dos Sagrados Corações de Jesus e Maria d'esta villa, solemnisou-se na ultima quinta-feira a encerração do Mez de Maria, havendo, além dos exercicios religiosos, pratica pelo nosso amigo padre Antonio Sinfias, que pronunciou uma brilhante allocuçãõ referente ao acto.

Tambem hoje, são encerrados os exercicios do Mez de Maria effectuados na capella de S. Miguel, havendo alli, pelas 3 horas da tarde, novena acompanhada pela Orchestra Ovarense. No final esta philarmónica faz ouvir no adro algumas peças do seu repertorio.

Novenas

Principiaram quinta-feira na sua igreja, continuando até ao dia do grande thaumaturgo, as novenas em honra de Santo Antonio, a cujos actos teem assistido muitos fieis.

Senhora d'Ajuda

Realisa-se no proximo dia 11 e 12 do corrente no logar de S. Donato, a festividade da Senhora d'Ajuda, havendo n'aquelle dia á noite arraial com illuminaçãõ, fogo d'artificio e musica e n'este, missa solemne com sermão e procissão, de manhã, e arraial de tarde.

Assistem duas bandas de musica.

Bilhetes postaes illustrados

O snr. Guilherme Balreira tem á venda no seu estabelecimento da Ponte Nova uma grande e variada collecção de postaes illustrados, cujos preços são modicissimos.

Entre elles ha alguns typos d'Ovar, como o mestre Vianna, etc.

Ahi teem os colleccionadores occasião de adquirirem, por pouco dinheiro, uma boa porção de postaes illustrados.

Excursão

Ao que nos consta, projecta a direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa effectuar em julho uma excursão a Coimbra por occasião dos festejos á Rainha Santa Isabel.

E' de esperar que tal resoluçãõ seja bem recebida pelos nossos conterraneos, pois que taes digressões

parece terem entrado já nos seus costumes.

Escrivão Mello

Partiu segunda-feira para Agueda, sua terra natal, o ex-escrivão d'esta comarca e nosso amigo Luiz de Mello Freitas Pinto. A falta d'este rapaz, que, durante a sua permanencia aqui, captou grandes sympathias, tornou-se bem sensivel entre nós, onde muito estimado era pelas suas excellentes qualidades e pelo seu cavalheirismo.

Renovamos o nosso abraço de despedida.

Escrivão de fazenda

Segundo nos consta foi ou vae ser promovido á segunda classe, por direito que lhe assiste por antiguidade e concurso, o nosso amigo Antonio Eduardo de Souza, escrivão de fazenda d'este concelho, onde, ha annos, tem sabido desempenhar com sciencia professional as arduas funcções do seu cargo, por via de regra, pouco sympathico para os contribuintes, pois ninguem vê com bons olhos aquelles que, mesmo no cumprimento de obrigações impostas por lei, fazem derivar para os cofres do Estado os magros haveres dos municipes. Todavia, manda a verdade que se diga, o snr. Souza ha-de ser substituido por outro collega, e este, cumpridor como certamente será dos seus deveres, ha-de demonstrar que em tão espinhoso logar difficil é contentar a todos, ainda os menos exgentes.

Para nós teve o actual escrivão de fazenda como funcionario o grande merito de não se deixar apaixonar por qualquer das facções poliicas o que, nos tempos que vão correndo, já não é pequena virtude.

Ao que ouvimos será collocado no concelho de Caminha, vindo para Ovar o escrivão de fazenda de Arouca, caso não quebrem as contas ao furar.

Notas a lapis

Com o fim de assistir ás festas do enterro do grau, partiram para Coimbra na tarde de terç-feira passada Gustavo Sobreira e Henrique Cardoso, d'onde tencionam regressar hoje ha noite.

Com o mesmo fim partiu para aquella cidade na manhã do referido dia o ex.^{mo} snr. dr. Lobo Castello Branco, integerrimo juiz de direito d'esta comarca d'onde deverá regressar por estes dias. Na sua ausencia ficou desempenhando as funcções do seu cargo o segundo substituto João José Alves Cerqueira.

Tambem foram passar o dia a Coimbra na passada quinta-feira e assistir ao cortejo do grau os nossos amigos dr. Antonio d'Oliveira Descalço Coentro e José Augusto Amaral, os quaes regressaram n'esse mesmo dia, no comboio rapido, a esta villa.

A sua casa em S. João de Vallega chegou, ha dias, de regresso dos Estados Unidos do Brazil, aonde fôra com pequena demora por via de negocios commerciaes, o nosso bom amigo João da Fonseca. Acompanha-o seu filho mais velho que vem restabelecer a sua saude algo abalada pelas inclemencias do clima. Boas vindas.

Cumprimentamos na semana passada n'esta villa os nossos amigos dr. Manoel Antonio Monteiro Limão e Caetano Fernandes, respe-

tivamente parochos das freguezias de Maceda e Vallega.

Partiu, ha dias, para Thomar, afim de tratar de negocios referentes á importante quinta que seus paes alli possuem, o nosso bom amigo e illustre collaborador Antonio Valente, d'onde tenciona regressar com brevidade.

Partiu ante-hontem para Melgaço, afim de fazer uso de suas aguas, o snr. padre João d'Oliveira Saborino.

Subscriptores a favor do douramento e mais accessorios da capella do Passo da Igreja

- Antonio Marques Branco 50\$000
- José Rodrigues da Graça Junior 20\$000
- Abbate d'Ovar 5\$000
- Antonio Rodrigues Faneco 4\$000
- Dr. Albino (já fallecido) 3\$000
- Manuel Bonifacio 2\$000
- D. Anna Araujo (já fallecida) 2\$500
- Padre João Saborino 2\$000
- Dr. João Maria Lopes 2\$000
- Manuel Ferreira Dias 2\$500
- Manuel Lopes Guilherme. 2\$000
- Manuel Paes. 2\$000
- Dionysio Araujo Passos 1\$500
- D. Maria do Rosario Pinto (já fallecida) 4\$000
- Manuel Leite de Rezende 1\$500
- Joaquim Ferreira da Silva 2\$000
- Manuel Nunes Lopes 1\$000
- João da Silva Ferreira 1\$000
- Delphin Lamy 1\$000
- Viuva Salvador 1\$000

Somma réis. 110\$000

Continúa

«A Varina»

Pela direcção d'esta importante fabrica de conservas alimenticias acaba de nos ser enviada uma circular pela qual se vê o incremento, impulsão e perfectibilidade que vae tomar a sua industria fabril. Correspondendo á amabilidade da remessa e para que o seu contexto chegue ao conhecimento dos nossos estimaveis assignantes, aqui a reproduzimos:

«Procurando corresponder ao favor, verdadeiramente excepcional com que, desde o principio, o publico e os nossos clientes, têm recebido as conservas de nosso fabrico e animados do mais sincero desejo de rapido e progressivo desenvolvimento, admittimos ao nosso serviço, como chefe tecnico Mr. Louis Biermann, reputadissimo professional, com larga pratica d'este ramo especial de industria, obtida durante dez annos consecutivos, n'uma das mais importantes fabricas de Bordeus, a dos Snrs. Louit Frères & C.»

Ao mesmo tempo, procuramos augmentar as nossas installações, adquirindo simultaneamente, as mais perfectas e poderosas machinas modernas, de fórma a estabelecer um fabrico irreprehensivel, feito sob os mais rigorosos processos de hygieina alimentar e obedecendo a uma escolha de materias primas absolutamente perfeita, fabricadas por modo tanto do agrado dos conhecedores e que, sem duvida, constituirão uma verdadeira novidade no paiz, permittindo-nos collocar a nossa fabrica a par das congeneres mais importantes do estrangeiro.

Contamos que a sympathia sempre crescente com que têm sido acolhidos os nossos esforços se confirmará e desenvolverá com estas novas e importantes modificações in-

trozidas na nossa fabrica e aproveitamos a occasião para aqui deixar consignados os nossos profundos agradecimentos aos nossos bons continer, a cuyos esperamos continuar a merecer com novos e justificados elementos.

Gomes Menéres & C.^a, Limitada.

EMPRAZAMENTO

Pedem-nos de Vallega a publicação do seguinte:

Constando-nos que o snr. abbade d'esta freguezia nos attribue a paternidade d'uns escriptos que vieram á luz da publicidade e que dizem respeito a sua reverencia, em-prazamo-lo a que dentro do prazo de oito dias, nos apresente provas de que somos nós os auctores do «pasquim» em que o snr. abbade se julga affrontado e offendido.

Quando o não faça, deixamos ao publico o julgar-nos e avaliar do procedimento menos justo do reverendo abbade para comnosco.

Vallega, 26-5-905.

Pedro Antonio José Valente Junior
João Carlos da Silveira Pinto Camello.

PROGRAMMA das grandiosas e extraordinarias festas ao S. João em Braga, nos dias 23, 24 e 25 de junho de 1905:

(Continuação)

Grande feira annual, no largo de S. João da Ponte, onde costumam concorrer varias juntas de gado bovino, havendo tambem corridas de gado cavallar.

Durante o dia estão expostos ao publico no rio E'ste os mesmos quadros biblicos.

Diversas bandas de musica entre as quaes as excellentes bandas de infantaria 8 e dos Bombeiros Voluntarios de Famíliação abrilhantarão estas festivas.

A' noite, **phantastico e delumbrante festival**, no Jardim do Campo de Sant'Anna, que ostentará maravilhosas e artisticas illuminações conforme o plano do habilissimo artista decorador o snr. Teixeira Fanzeres.

Grande concerto musical pela afamada banda de infantaria 8, que executará peças de reconhecido valor musical, escolhidas com apurado gosto pelo seu habil regente, e que devem produzir sensação.

Extraordinario successo chographico; ballados andaluzes e flamengos por 5 afamadas bailarinas de 1.^a ordem, expressamente contratadas em Hespanha para estas festas.

Surpreza dedicada aos exc.^{mos} forasteiros—soberbas sessões de pyrotechnia, entre as quaes apparecem curiosissimas novidades, fabricadas expressamente para este festival pelo famigerado pyrotechnico de Vianna snr. José de Castro, as quaes serão do mais sublime effeito. Aereostatos resplandecentes subirão ao ar durante a noite.

Dia 25—No Bom Jesus do Monte, pela primeira vez extraordinario festival n'este formosissimo sanctuario, actualmente enriquecido com importantes melhoramentos com que o dotou a zelosissima e patriótica Meza administradora, e que de certo

chamará á mais aprazivel e formosa instancia europeia a distincta colonia de forasteiros.

Durante o dia solemnidades religiosas e exposicao das capellas; regatas no lago e attrahentes diversões pela deliciosa montanha.

A' noite o Lago Ardente, primorosa sessão de *pyrotechnia aquatica*, pelo snr. Castro, de Vianna, o primeiro artista n'este genero.

Fogo do dar de escolhido, caprichosamente escolhido, do melhor que fabrica o mesmo artista. Aereostatos illuminados de extraordinarias dimensões.

Explendido repertorio musical pelas afamadas bandas de infantaria 8 e dos Bombeiros Voluntarios de Famíliação.

Iluminações, systema do Minho, de magico effeito, organisadas por louvavel iniciativa da benemerita Meza do Real Sanctuario.

Combolos a preços reduzidos

CHRONICA DE S. VICENTE

O anno agricola vae-se pintando menos mau contra a expectativa dos lavradores, que, ainda não vae muito, lamuriando a má sorte, agouravam um anno escasso, um S. Miguel fallheiro.

Felizmente o aspecto dos milharas é magnifico, e o das vinhas igualmente.

A nascença d'estas e em alguns sitios é verdadeiramente extraordinaria, muito superior á do anno passado.

O vinho, nas regiões vinícolas, tem baixado consideravelmente de preço, e continua baixando, optima occasião para os amadores da bella pinga proverem as suas adegas. E' o que alguns andam fazendo, porque dizem elles que os velhos d'iziam que os annos andam aos pares. Póde ser que sim, e póde ser que não. Sobre isso *Deus super omnia*, como dizem os repertorios no juizo do anno, que não queram pôr a má infallibilidade acima da de Deus.

Agora andam ahi os lavradores fazendo o fadinho a uma *chuvada*, que tão precisa vae sendo para os milhos das terras altas, e affirmam que, se vier umas regasitas, o preço do milho abaixará incontinenti, porque então ha fé que vamos ter um anno abundante d'este cereal. Se assim for, Deus é o maior graça, que póde fazer ás classes desprotegidas, que luctam com mil difficuldades para arranjarem n'uma semana inteira para comprarem a fornada.

O frio insolito, que fez nos principios de maio, que quasi nos quiz convencer que estavamos em fevereiro, deu cabo das fructas, encontrando-se as arvores muito copadas, mas... sem nada mais. As pêras que houver, pouquissimas incontestavelmente, devem ser a seu tempo disputadas por um bom preço, pois que pomares ha em que nem sequer apparece uma só para amostra.

Com as ameixas e com os pecegos succedeu o mesmo, ficando-nos apenas as macieiras, que apresentam fructo abundante.

—Acaba de fazer no Seminario do Porto exame de confessor e de pregador, ficando plenamente approvado, o rev. José Maria da Fonseca e Pinho, d'esta freguezia, e actualmente digno professor no collegio de Santa Maria, da cidade do Porto, Parabens.

—Uma desgraça enorme vem de emocionar esta freguezia. Na passada quarta-feira, á tarde, na saibreira de

José Gomes Leite, a Cassemes, emquanto Margarida Rosa de Jesus, mulher de José Gonçalves dos Santos, do Corgo, procurava alguns meios de subsistencia, desabou uma grande ribanceira sobre a infeliz, esmagando-a immediatamente. Aos gritos dos que presenciaram o triste acontecimento, acudiu muita gente que procedeu sem perda de tempo ao desaterramento, mas encontraram um cadaver.

Deixa oito filhos na orphandade, alguns creancinhas ainda, entregues aos cuidados d'um homem, com lesão cardiaca pronunciada, incapaz de poder pelo seu braço grangear-lhes o pão quotidiano. Paz á sua alma. A justiça levantou auto.

—Na passada quarta-feira houve, na capella de S. Geraldo, uma missa por alma da mãe do ex.^{mo} Manoel Rodrigues d'Oliveira, illustre filho e importante benemerito d'esta terra.

Assistiu toda aquella illustre familia, e muitos amigos pessoas do snr. Oliveira.

Ninguem.

Annuncios

Associação de Socorros Mutuos Ovarenses

ELEIÇÃO

Pelo presente são convidados todos os socios inscriptos votantes da Associação de Socorros Mutuos Ovarenses a reunirem-se em assembleia geral na séde da mesma, á Praça n.^o 57 e 58, no dia 11 do mez de junho proximo, pelas 9 horas da manhã, afim de se proceder á eleição dos corpos gerentes.

Egualmente se previnem os socios de que o recenseamento dos eleitores está patente aos associados na respectiva secretaria todos os dias das 5 ás 7 horas da tarde, afim de ser feita qualquer reclamação.

Ovar, 27 de maio de 1905.

O secretario da comissão administrativa,
Manoel Augusto Nunes Branco.

VENDE-SE

Uma esplendida vivenda com grande quintal e agua na rua do Seixal, de Ovar.

Quem pretender póde tratar com as snr.^{as} Silveiras, pois a casa é a dos herdeiros de João Huet.

PARA OS DENTES

Usem o dentrifico **Rosa**, o melhor preparado para conservar o esmalte, curar as gengivas descarnadas e tirar o mau cheiro da bocca. Vende o Cerveira, na Praça.

Terra lavradia

Vende-se uma terra lavradia no sitio da «Fragateira», do Salgueiral de Cima; tem dois alqueires de se-meadura. N'esta redacção se diz.

Aos Snrs. Particular

AZEITE DOCE

DA
BEIRA ALTA (Villa Fernand)
PARA PRATO SUPERIOR

Este azeite, pela analyse feita pelos pharmaceuticos Birra & Irmão, do Porto, contém sómente de acidez 0,5 %.

Experimentem esta nova remessa que acaba de chegar aos Malaquias, na rua dos Campos. Todos os freguezes que o desejem comprar, podem, antes de o fazer, mandar buscar um frasquinho d'elle que o proprietario fornece gratuitamente, o que prova a sua boa qualidade.

Preços por que vende:

Almude . . . 6,5200 réis.

Canada . . . 540

Não se vende porção inferior á canada.

ATENÇÃO

Acabam de receber grande sortido de corôas e bouquets da casa «A la ville de l'aris» bem como outros artigos funebres, as Silveiras, do Largo de S. Pedro.

Preços sem competencia

Professor de musica

Luiz Augusto de Lima, lecciona piano pelo curso do conservatorio, canto pela escola italiana, violino e violoncello por qualquer escola allemã, etc.

Quem o queirem, vae a casa dos discipulos.

Largo de S. Pedro—OVAR.

Professora

Ensina em sua casa: a coser, a talhar roupa em branca e a cores de d'fer, a bordar a branco e a cores de d'fer, as bordados a applicação, etc., etc. e trabalhar em pedra.

PREÇOS—700 réis mensaes, para as que aprenderem tudo, e 500 réis, para as que aprenderem só a talhar e coser.

Para fallar com

Conceição Galeão

Rua dos Ferradores—OVAR

Maria Carolina Ermelinda d'Almeida

—MODISTA—

Plenamente habilitada, encarrega-se de todo o trabalho de modista, bem como de factos e vestidos para creanças de ambos os sexos, garantindo a boa execução a preços convidativos.

Desde já toma conta de qualquer encomenda.

Largo de S. Pedro—OVAR

ARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de Maio de 1905

**DO PORTO A OVAR E AVEIRO
e vice-versa**

	HORAS			Natureza dos comboios
	S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P. 12,34	Ch. 2,21	Ch. 6,50	Tramway
	4,38	6	8,54	Correio
	7,4	8,54	9,49	Tramway
	10,7	11,57	—	Tramway
	10,59	12,43	1,53	Mixto
TARDE	1,50	3,47	4,45	Mixto
	4,19	—	5,40	Rapido
	4,41	6,38	—	Tramway
	6,16	8	8,54	Tramway
	8,5	9,30	10,10	Correio

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	HORAS			Natureza dos comboios
	Aveiro	Ovar	S. Bento	
MANHÃ	P. 3,55	P. 4,54	Ch. 6,39	Tramway
	5,21	5,53	7,23	Correio
	—	7,30	9,17	Tramway
	8,58	9,48	11,85	Mixto
	10,5	11,14	1,2	Tramway
TARDE	—	2,10	3,56	Tramway
	4,43	5,53	7,59	Tramway
	—	7,15	9,2	Tramway
	9,5	9,31	10,26	Rapido
	9,18	10,19	12,14	Correio

Antiga Casa Bertrand
DE
JOSE BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75
—LISBOA—

O Rabbi da Galileia

Sensacional romance popular sobre a vida de Jesus

ORIGINAL DE

Augusto de Lacerda

ILLUSTRADO

Com numerosas gravuras

Caderneta mensal 300 réis

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos.—40 réis.

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos.—200 réis.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

Faustino da Fonseca

com illustrações de Manoel Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIVRARIA EDITORA
Guimarães Libanio & C.^a
108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanaes de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

EL-REI D. MIGUEL

Romance historico

DE

FAUSTINO DA FONSECA

Profusamente illustrado

Fasciculos semanaes de 16 pag., 40 réis
Tomos mensaes de 80 paginas, 200 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

Traz em publicação:

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas. . . 30 réis
Tomo de 80 paginas. . . 150 réis

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do celebre auctor do «Rocambolo»

PONSON DO TERRAILL

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Companheiros no Amor, A Dama da Luva Negra, A Condessa de Asti e A Bailarina da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

CORIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramatico de Elilie Berthet

ATRAVEZ DA SIVERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos por Victor Tissot e Constante Améro

Illustrada com esplendidas gravuras

Obra no genero de **Julio Verne**

De cada uma d'estas publicações:

Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas. . . . 100 réis

Brindes a todos os assignante

EMPREZA DO ATLAS

DE

GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º

LISBOA

ATLAS

DE

PORTUGAL E COLONIAS

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

AFFONSO GAYO

Historia dos Bastardos Reaes

Complemento á Historia de Portugal

Scenas occultas das cortes de de o principio da monarchia, com illustrações de

Alberto Souza e A. Quaresma

Cada fasciculo. . . . 50 réis

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descricao popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilherme Rodrigues.

O maior successo em leitura!
20 réis cada fasciculo. Cada tomo 100 réis.

João Romano Torres

82, Rua de D. Pedro V, 88

LISBOA

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

C da fasciculo de 16 paginas. 30 réis
Cada tomo. . . . 130 réis

LIVRARIA CENTRAL

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Ultimas publicações

Casal do caruncho.—Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite—600 réis.

Sem passar a fronteira.—Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 1 volume de 350 paginas.—500 réis.

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas—IV. Os Decadentes—V. Malucos?—VI. Os Políticos—VII. Saphicas.—Cada volume 500 réis.

Ensaio de propaganda e critica, pelo dr. João de Menezes.—I. A nova phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.

A giria portugueza.—Esboço de um dictionario de calão, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophilo Braga. 1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

O sol do Jordão.—Versos por Albino Forjaz de Sampayo.—1 vol. 200 rs.

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

A Morte de Christo.

Os Exploradores da Lua, por H. G. Wells. 1 vol. 600 réis.

Arvore do Natal.—Contos para creanças, por Lazuarte de Mendonça, 200 réis.

Q que é a religião? por Leon Tolstol, 200 réis.

EDITORES—BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

A AVÓ

O melhor romance de **Emile Richebourg**

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis.

Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola. PARTE II—Litteratura hespanhola desde a fo mação da lingua até ao fim do seculo XVI.

PARTE III—Litteratura hespanhola desde o fim do seculo XVII até hoje.

PARTE IV—Litteratura hespanhola no seculo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcédível clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudos e recommenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza